

MEALHADA ASSINALA SEMANA DA FLORESTA AUTÓCTONE COM PLANTAÇÃO DE BOSQUETE EMPRESARIAL

A Semana da Floresta Autóctone, que se realiza de 20 a 24 de novembro, será assinalada, na Mealhada, com a plantação de um bosquete empresarial, para sequestro de carbono, na Zona Industrial da Pedrulha. O Centro de Interpretação Ambiental concentra diversas atividades alusivas ao tema, para crianças e idosos.

Com o intuito de diminuir a concentração de CO₂ na atmosfera, a Câmara Municipal da Mealhada decidiu lançar o projeto de responsabilidade ambiental “Plantar oxigénio – menos cimento, mais biodiversidade”, que tem início com a criação do bosquete empresarial para sequestro de carbono. O desafio lançado às empresas foi o de que se juntem aos serviços municipais, no dia 23 de novembro, às 14h, para a plantação de espécies autóctones numa das principais rotundas da Zona Industrial da Pedrulha (Casal Comba), cuja área ronda os 2000 metros quadrados.

“As zonas industriais são o espaço privilegiado dos nossos investidores e não podem ser só construções de betão. Tem que ter verde, ser agradáveis para quem a ali trabalha. Este é um primeiro sinal de que estamos a preparar uma intervenção nas zonas industriais da Mealhada e queremos fazê-lo em conjunto com os empresários”, sublinha António Jorge Franco, presidente da Câmara da Mealhada.

“A capacitação do Município da Mealhada enquanto território com qualidade ambiental incorpora também uma estratégia de educação e sensibilização ambiental que concilie a consciencialização ambiental com as intervenções associadas ao processo de desenvolvimento económico, social e territorial, criando dinâmicas de ação nos stakeholders locais que permitam prevenir riscos, atenuar vulnerabilidades e responder de forma rápida às exigências que as pressões sobre os recursos naturais colocam no atual quadro ambiental de profundas alterações climáticas”, sublinha Hugo Silva, vereador da Câmara Municipal da Mealhada.

Com o Projeto “Plantar oxigénio – menos cimento, mais biodiversidade”, o Município da Mealhada está também a colaborar com os objetivos do IPCC - Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (Intergovernmental Panel on Climate Change), organização científico-política criada em 1988, no âmbito das Nações Unidas (ONU), pela iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e da Organização Meteorológica Mundial (OMM). E enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, “Proteger a Vida Terrestre”, “Cidades e Comunidades Sustentáveis” e “Combate às alterações climáticas”.

“Sendo o Município da Mealhada subscritor do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, desde junho de 2018, assumimos um compromisso político com a sustentabilidade do território e do planeta, propondo-nos reduzir as emissões de CO₂, em 40%, até 2030. Assim, procuramos adaptar o presente e preparar o futuro, na prossecução da neutralidade carbónica e na superação dos objetivos para a sustentabilidade, sendo uma das principais ações a plantação de árvores e arbustos nos espaços urbanos, valorizando-os, quer em termos estéticos, quer ambientais”, explica o autarca.

No Centro de Interpretação Ambiental da Mealhada, a Semana da Floresta Autóctone será assinalada com diversas atividades, que vão da leitura de histórias a jogos e ações de sensibilização.

Mealhada, 17 de novembro de 2023